



# CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

## ARTE

Unidade 2 – Versão – 24 Abril 2021

1<sup>A</sup>  
SÉRIE



**GOVERNO  
DO ESTADO**

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

# Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

## Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Letícia Machado dos Santos

## Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

## Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Ió Sousa

## Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

### Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

### Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Letícia Machado dos Santos

### Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

### Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

### Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

### Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

### Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

## Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

Maria de Fátima Fonseca

## Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Antônio Nery Guimarães Neto

Carlos Vagner da Silva Matos

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elisana Georgia Silva dos Santos (Letras/UFBA)

Elza Sueli Lima da Silva

Etiene da Silva Martins

Fabiana Lago de Andrade

Gabriel Silva Almeida (Letras/UFBA)

Gidean de Jesus Nunes Júnior (Letras/UFBA)

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro da Silva Freitas

Jaíldon Jorge Amorim Góes

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mirela Gonçalves Conceição

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Yone Maria Costa Santiago

## Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

## Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira

Ramos • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio

Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Claudio

Marcelo Matos Guimarães • Eliana Dias Guimarães

Elias Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar •

Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte

• Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivonilde

Espírito Santo de Andrade • Jose Expedito de Jesus

Junior • João Marciano de Souza Neto • Jussara

Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira Ferraz

• Kátia Souza de Lima Ramos • Letícia Machado

dos Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro

Faustino • Mônica Moreira de Oliveira Torres •

Rosângela de Gino Bento • Roseli Gonçalves dos

Santos • Solange Alcântara Neves da Rocha •

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo • Tânia Regina

Gonçalves do Vale

## Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

## *À Comunidade Escolar,*

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



# UNIDADE

## 2



Objetos de Conhecimento:

1. Formas de expressão cultural local: Grafite e o Samba de Roda; 2. Características Contextuais da Semana de Arte Moderna; 3. O Diálogo entre as Linguagens Visuais e Cênica; 4 Propriedade das materialidades plásticas, táteis e sensoriais.

### Competência(s):

**1.** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**2.** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos

sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**3.** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

### Habilidades:

**1.** (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

**2.** (EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.

**3.** (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes

linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

**4.** (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

**5.** (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

## TEMA: Formas de expressão cultural local: Grafite e o Samba de Roda

**Objetivos de Aprendizagem:** Apreciar e reconhecer as manifestações artísticas e culturais, em especial o Grafite e o de Samba de Roda; Perceber a importância das manifestações artísticas e culturais na construção da nossa identidade; Conhecer e fruir as obras de artistas grafiteiros locais em espaços públicos; Pesquisar e discutir a existência de Samba de Roda na cultura local, valorizando-o.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Apresentação dialogada a respeito dos aspectos que envolvem o Grafite e o Samba de Roda.
2	2	Observação e análise dos grafites presentes na cidade, bairro ou rua onde mora.
3	3	Elaboração de questionários e entrevistas sobre a expressão local de Samba de Roda.

## TEMA: Características Contextuais da Semana de Arte Moderna

**Objetivos de Aprendizagem:** Compreender o contexto histórico-social da Semana de Arte Moderna, reconhecendo suas influências na cultura brasileira; Conhecer e apreciar os principais artistas que participaram do evento; Refletir sobre as contribuições da Semana de 22 para a arte atual; Experimentar esteticamente a expressão corporal por meio de releitura de uma obra visual.

Semana	Aula	Atividade
4	4	Exposição dialogada a partir da discussão de textos sobre a Semana de 22. Apreciação e análise de vida e obra dos artistas que participaram do evento.
5	5	Pesquisa e experimentação artística a partir da releitura corporal de obra de um dos artistas que fizeram parte da Semana da Arte Moderna no Brasil.

## TEMA: O Diálogo entre as Linguagens Visuais e Cênicas – As Propriedades das materialidades: plásticas, táteis e sensoriais

**Objetivos de Aprendizagem:** Relacionar as linguagens visuais e cênicas, percebendo as conexões entre elas; Exercitar a capacidade de observar, descobrir e refletir por meio de imagens; Explorar as possibilidades expressivas do corpo, sua relação com o outro e com o espaço; Experimentar novas sensações corporais e o imaginário, utilizando seu potencial criativo.

Semana	Aula	Atividade
6	6	Estudo das relações entre as linguagens visuais e cênicas, tendo como base o Teatro Imagem, de Augusto Boal e a Leitura de Imagens. Produção de texto, contendo reflexões sobre a articulação do Teatro Imagem com a Leitura de imagens.
7	7	Leitura, interpretação e análise de imagens a partir de exercícios e jogos teatrais.
8	8	Criação de imagens corporais e cenas congeladas, com temas livres e escolhidos pelos/as educandos/as.



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Divirta-se e aproveite a viagem para aprender mais sobre **Manifestações artísticas e culturais**. Você terá a oportunidade de se expressar esteticamente e compartilhar seus conhecimentos pelo percurso. Ah! Não se preocupe: estarei com você na trilha inteira!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Então, vamos começar a trilhar? Para iniciarmos, algumas perguntas:

- 1 Quais manifestações culturais que você conhece? Já participou de alguma? Na sua cidade, tem alguma manifestação cultural? Qual(is)? Como ela acontece (breve resumo)? E nos muros, postes e paredes da cidade onde vive, existe alguma expressão artística? Qual(is)? Anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Nos caminhos que trilhamos, encontramos diversas paisagens e nessa trilha não será diferente, pois o nosso caminho hoje está permeado por elas. Observe as imagens abaixo e, em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo**.



Figura 1 – Call Parade: As intervenções artísticas em Orelhões de São Paulo

Disponível em: <https://www.pinterest.at/pin/709739222500225829/> Acesso em: 22 de ago.2020.

Figura 2



Disponível em: <https://search.creativecommons.org/photos/7e0f1716-3ef4-4873-b4c6--637111653fe1>. Acesso em: 22 de ago.2020.

Figura 3 – Grafite na Avenida Paulista



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/429249408210760221/> Acesso em: 16 ago. 2020.

Figura 4 – Samba de Roda



Disponível em: <https://fabianaeaarte.blogspot.com/search?q=samba+de+roda> Acesso em: 16 ago. 2020.

- 1 O que você vê nas imagens? Você consegue identificar as manifestações artísticas e culturais registradas? Existem semelhanças e diferenças entre elas? Quais? Na sua cidade, há essas manifestações? Você já participou de alguma delas? Qual? Com qual manifestação você mais se identifica? Por quê?

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Como você está se sentindo até aqui? Vamos prosseguir? Para continuarmos a trilha, leia os textos e depois escreva no seu **diário de bordo** sua reflexão a partir dos estudos e/ou das experiências em manifestações artísticas e culturais.

### Texto 1 – Grafite

O grafite teve origem nos E.U.A. e era usado por gangues para demarcação de território. Apesar de ser feito em muros, a pintura dos trens foi o que tornou a técnica popular, pois ao pintar um trem, o nome da gangue circulava pela cidade, espalhando sua fama.

Basicamente, a técnica do grafite consiste em fazer inscrições com tinta sobre uma superfície (os materiais variam de acordo com as categorias). Uma das maiores marcas dessa técnica é o uso de tinta spray.



Apesar de hoje ser uma arte aceita por muitos críticos e poder ser encontrada em galerias de arte por todo o mundo, o grafite leva consigo a característica de ser feito em locais proibidos.

Sim, a arte também pode ser ilegal. Cabe ao artista julgar se vale a pena correr o risco.

O grafite pode ser separado em categorias. São elas:

**Tag** – É uma assinatura. É mais desenhada e feita para ser lida.

**Bomb** – Sua produção exige poucas cores (máximo 4). É feito em locais proibidos e tem a finalidade de marcar território.

**Blackbook** – É um tipo de **caderno** de rascunho, onde o writer expõe suas ideias para, posteriormente, fazer o grafite.

**Sticks** – São confeccionados adesivos e colados em locais públicos. O objetivo é ser executado com rapidez.

**Lamb** – Parecido com os sticks, mas produzidos de forma caseira, pode se assemelhar a um cartaz de rua.

**Piece** – É o grafite feito sem a produção do fundo, ele utiliza o próprio ambiente onde está e interage com ele.

**Produção** – Caracteriza-se pela organização de um projeto para a pintura.

**Mutirão** – Assemelha-se ao grafite da produção, mas envolve mais artistas e são decididos no projeto: cores e temas comuns.

**Stencil** – O writer confecciona uma espécie de máscara que é usada para transferir a imagem para o muro de forma rápida e precisa. Com essa técnica, ele pode pintar diversas imagens iguais em alguns minutos.

**Graffiti Art** – São obras produzidas com a técnica do grafite. Podem ser encontradas em galerias de arte ou em acervos pessoais.

Disponível em: <https://professorablanco.blogspot.com/2016/07/grafite.html>.  
Acesso em: 14 ago. 2020.

## Texto 2 – Graffiti

Alguns famosos grafiteiros iniciaram suas trajetórias artísticas como pichadores, é o caso de Os Gêmeos – irmãos gêmeos paulistas que se tornaram célebres por seus grafites – , por exemplo, que já colecionam trabalhos notórios como o empreendido na fachada da Tate Modern, de Londres. O graffiti é geralmente mais elaborado do que a pichação.

Um dos mais famosos grafiteiros, hoje artista renomado, é Jean-Michel Basquiat, que no fim da década de 70 despertou o interesse da mídia de

Nova York ao inscrever discursos poéticos em muros de prédios desertos de Manhattan. Pouco tempo depois a obra deste pintor foi definida como neo-expressionista, e ele conquistou notoriedade nunca antes concedida a um grafiteiro, como um dos artistas mais importantes de fins do século XX.

SANTANA, Ana Lúcia. **Graffiti**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/graffiti-grafite/>. Acesso em: 16 ago. 2020. (Adaptado).

### Texto 3 – Samba de roda

Samba de roda é uma variante musical mais tradicional do samba, originário do estado brasileiro da Bahia, provavelmente no século XIX. O estilo musical tradicional afro-brasileiro é associado a uma dança, que por sua vez está associada à capoeira. É tocado por um conjunto de pandeiro, atabaque, berimbau, viola e chocalho, acompanhado principalmente por canto e palmas.

Disponível em: <https://fabianaeaarte.blogspot.com/search?q=samba+de+roda>. Acesso em 16 ago. 2020.(Adaptado).

### Texto 4 – Samba de Roda do Recôncavo Baiano – Bahia

No Brasil existem diversas manifestações tradicionais que fazem parte do patrimônio imaterial da cultura brasileira, entre elas estão o Samba de Roda do Recôncavo Baiano, uma expressão musical, coreografada, poética e festiva. Uma das mais importantes e significativas expressões da cultura brasileira, o Samba de Roda influenciou o samba carioca e até hoje é uma referência do samba nacional. A manifestação é composta por tradições trazidas pelos africanos escravizados e seus descendentes e por influência portuguesa, se mantendo viva com o passar dos anos.

**Catálogo Patrimônio Imaterial Brasileiro: a celebração viva da cultura dos povos**. Disponível em: <http://www.caixacultural.com.br/cadastrodownloads1/Cat%C3%A1logo%20Patrim%C3%B4nio%20Imaterial%20Brasileiro.pdf> .

Acesso em: 21 ago. 2020. (Adaptado).

### Textos complementares:

#### **Catálogo Culturas populares e identitárias da Bahia.**

Disponível em: [http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/catalogo\\_cultura2010.pdf](http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/catalogo_cultura2010.pdf). Acesso em: 16 ago. 2020.

#### **Catálogo Patrimônio Imaterial Brasileiro: a celebração viva da cultura dos povos.**

Disponível em: <http://www.caixacultural.com.br/cadastrodownloads1/Cat%C3%A1logo%20Patrim%C3%B4nio%20Imaterial%20Brasileiro.pdf>

Acesso em: 21 ago. 2020

## Vídeos Complementares:

### **Cidade Cinza.**

Disponível em: <https://youtu.be/yNSLpmcfy0g>. Acesso em: 14 ago. 2020.

### **A arte que veio do esgoto.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Xegx71FqVmo>.  
Acesso em: 14 ago. 2020.

### **Samba de Roda do Recôncavo Baiano.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zridu81deZg>.  
Acesso em: 16 ago. 2020.

### **Blind Walls Galery – Cranio.**

Disponível em: <https://livro.pro/5xbnj7>. Acesso em: 16 ago. 2020.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Que alegria por ter chegado neste ponto da trilha. Preparado/a para o próximo desafio? Já que você aprendeu mais sobre o tema, agora vai testar seus conhecimentos.

No seu **diário de bordo**, responda as questões:

- 1 Você reconhece o grafite como uma manifestação artística? Justifique sua resposta.
- 2 Você percebe no grafite uma expressão transgressora? Por quê?
- 3 Em sua opinião, há relações entre o grafite e a política? Exemplifique.
- 4 Você conhece algum grafiteiro? Sabe como é a técnica de grafitar?
- 5 Conforme os estudos, escreva um breve texto sobre o Samba de Roda.
- 6 Por que a manifestação do Samba de Roda deve ser passada para as próximas gerações?
- 7 Em sua opinião, é importante preservá-la? Por quê?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos sensibilizar o nosso olhar?! Assim, será possível conhecer e fruir as obras de artistas grafiteiros locais em espaços públicos. Agora é a sua vez de praticar. Seja artista!

O desafio é: expressar suas aprendizagens por meio da experimentação artística. O que fazer?

- Observar e analisar os grafites presentes na cidade, bairro ou rua onde mora.
- Registrar os trabalhos observados por meio de fotografias.
- Apresentar as fotografias para a turma.

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos num momento da trilha em que convido você a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui, sobre as manifestações artísticas e culturais, que faça você lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Neste texto, você pode incluir aspectos relacionados ao tema que você considera importante para o seu dia a dia.

Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

As manifestações culturais constituem a nossa identidade. Sendo assim, precisam ser valorizadas, fortalecidas e preservadas. Pensando nisso, sugerimos que você, a partir dos conhecimentos aprendidos, possa contribuir com reflexão crítica a respeito da valorização da cultura local. Que tal pesquisar se na sua cidade há Samba de Roda? Elabore um questionário e

entreviste pessoas que participam de tal expressão, depois poste nas redes sociais o resultado da pesquisa e suas reflexões a respeito. Desta forma, você vai ajudar seus colegas, familiares e comunidade a pensar sobre isso. Pode ser um *card* informativo no *Instagram* ou uma publicação do *Facebook*. Se você tem um canal no *Youtube*, faça uma publicação bem legal! Pode ser a criação de um *rap*, uma história em quadrinho (HQ), uma charge bem instigante ou até mesmo um cordel. Caso não tenha como postar nas redes sociais, faça um cartaz, fotografe ou exponha na escola. Seja criativo e não perca a oportunidade de ajudar as pessoas!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar com você nesta caminhada. Parabéns por ter chegado ao final dessa trilha. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas, antes de nos despedirmos, quero lhe convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Para isso, peço que responda algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) O que você descobriu de novo a respeito do tema?
  - b) Quais foram as reflexões mais importantes que você fez durante a trilha?
  - c) Você compartilhou e trocou ideias pelo caminho?
  - d) Após os estudos e pesquisas, você formou novas opiniões sobre o tema? Quais?

Agradecido/a pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah! Fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**. Você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

## 1. PONTO DE ENCONTRO

Oi! Que bom encontrar você aqui nessa nova viagem. Divirta-se e aproveite para aprender mais sobre o tema **Semana de 22: Evento artístico-cultural**. Você terá a oportunidade de expressar esteticamente o que aprendeu e socializar seus conhecimentos. Estaremos juntos durante toda a trilha!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos começar a dar os primeiros passos? Para isso, quero te fazer algumas perguntas:

- 1 Você já ouviu falar sobre a Semana de Arte Moderna ou Semana de 22? Já estudou a respeito de artistas como Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Victor Brecheret e Tarsila do Amaral? E sobre os poetas e literatos Mário de Andrade e Oswald de Andrade? Você já participou de algum evento artístico-cultural?

Para caminhar na trilha comigo, anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Nos caminhos que trilhamos, encontramos diversas paisagens e esse caminho está cheio delas. Vamos apreciá-las durante nosso percurso? Observe as imagens abaixo e, em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo** para que possamos continuar:

Figura 1



Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra35342/capa-do-catalogo-da-exposicao-da-semana-de-arte-moderna>. Acesso em: 16 ago. 2020.

Figura 2



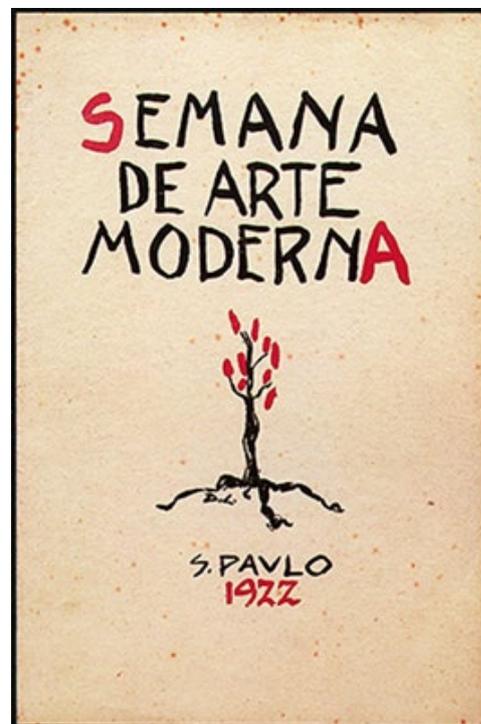
Disponível em: <https://search.creativecommons.org/photos/8fa0f572-9aff-4d21-8572-3b1b17b3fc07>. Acesso em: 16 ago. 2020.

Figura 3 – Tropical. Anita Malfatti, 1917.



Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/anita-malfatti/tropical-1917>. Acesso em: 01 set. 2020.

Figura 4



Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra35328/capa-do-programa-da-semana-de-arte-moderna-de-22-autoria-de-di-cavalcanti>. Acesso em: 29 ago. 2020.

- 1 O que você observa nas imagens? Você consegue identificar o conteúdo delas? O que elas comunicam? O que há em comum entre elas? Existem diferenças? Quais? Você já conhecia alguma dessas imagens? Qual(is)?

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo certo com você até aqui? Para continuarmos a trilha, leia os textos e depois escreva no seu **diário de bordo** sua reflexão a partir dos estudos e seus conhecimentos sobre a Semana de Arte Moderna.

### Texto 1 – Semana de Arte Moderna

Inserida nas festividades em comemoração do centenário da independência do Brasil, em 1922, a Semana de Arte Moderna apresenta-se como a primeira manifestação coletiva pública na história cultural brasileira a favor de um espírito novo e moderno em oposição à cultura e à arte de teor conservador, predominantes no país desde o século XIX.

Entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 1922, realizou-se no Theatro Municipal de São Paulo um festival com uma exposição com cerca de 100 obras e três sessões lítero-musicais noturnas. Entre os pintores participam Anita Malfatti (1899-1964), Di Cavalcanti (1897-1976), Ferrignac (1892-1958), Jonh Graz (1891-1980), Vicente do Rego Monteiro (1899-1970), Zina Aita (1900-1968), Yan de Almeida Prado (1898-1991) e Antônio Paim Vieira (1895-1988), com dois trabalhos feitos a quatro mãos, e o carioca Alberto Martins Ribeiro, cujo trabalho não se desenvolveu depois da Semana de 22. No campo da escultura, estão Victor Brecheret (1894-1955), Wilhelm Haarberg (1891-1986) e Hildegardo Velloso (1899-1966). A arquitetura é representada por Antonio Moya (1891-1949) e Georg Przyrembel (1885-1956). Entre os literatos e poetas, tomam parte Graça Aranha (1868-1931), Guilherme de Almeida (18901-1969), Mário de Andrade (1893-1945), Menotti Del Picchia (1892-1988), Oswald de Andrade (1890-1954), Renato de Almeida, Ronald de Carvalho (1893-1935), Tácito de Almeida (1889-1940), além de Manuel Bandeira (1886-1968) com a leitura do poema Os



Sapos. A programação musical traz composições de Villa-Lobos (1887-1959) e Debussy (1862-1918), interpretadas por Guiomar Novaes (1895-1979) e Ernani Braga (1888-1948), entre outros. A Semana de 22 não foi um fato isolado e sem origens. As discussões em torno da necessidade de renovação das artes surgem em meados da década de 1910 em textos de revistas e em exposições, como a de Anita Malfatti em 1917. Em 1921 já existe, por parte de intelectuais como Oswald de Andrade e Menotti Del Picchia, a intenção de transformar as comemorações do centenário em momento de emancipação artística.

Com uma distância de mais de 80 anos, sabe-se que, com respeito à elaboração e à apresentação de uma linguagem verdadeiramente moderna, a Semana de 22 não representa um rompimento profundo na história da arte brasileira. Pois no conjunto de qualidade irregular de obras expostas não se identifica uma unidade de expressão, ou algo como uma estética radical do modernismo. No entanto, há de se reconhecer que, a despeito de todos os antagonismos, esse evento configura-se como um fato cultural fundamental para a compreensão do desenvolvimento da arte moderna no Brasil, e isso sobretudo pelos debates públicos mobilizados (cercados por reações negativas ou de apoio) e riqueza de seus desdobramentos na obra de alguns de seus realizadores.

**Semana de Arte Moderna.** Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento84382/semana-de-arte-moderna-1922-sao-paulo-sp>. Acesso em: 16 ago. 2020. (Adaptado).

Para ampliar seus conhecimentos sobre o tema abordado nesta trilha, consulte seu livro didático e, se estiver com acesso à *internet*, os materiais complementares indicados.

### **Semana de Arte Moderna – Evento inaugura modernismo no Brasil.**

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/semana-de-arte-moderna-evento-inaugura-modernismo-no-brasil.htm>. Acesso em: 18 ago. 2020.

### **História da Arte – Semana de 22 e o modernismo no Brasil.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DqiDGH8m1iQ>. Acesso em: 14 ago. 2020.

### **História da Arte 15 – Modernismo Brasileiro.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ATAY66NkR-4>. Acesso em: 14 ago. 2020.

### Semana de Arte Moderna no Brasil.

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/6486>.  
Acesso em 14 de ago. 2020.

### Semana de Arte Moderna de 1922.

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=dVmo7WLG\\_Tk](https://www.youtube.com/watch?v=dVmo7WLG_Tk).  
Acesso em 14 de ago. 2020.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Parabéns por ter chegado neste ponto da trilha. Preparado/a para o próximo desafio? Ter chegado até aqui já mostra que você sabe muitas coisas sobre o tema. Agora é hora de avançar!

No seu **diário de bordo**, responda as questões:

- 1 O que você sabe sobre a Semana de Arte Moderna?
- 2 Em que época aconteceu?
- 3 Qual o contexto histórico-social?
- 4 Conforme os estudos, quais os principais artistas que participaram da Semana de Arte Moderna?
- 5 O que se esperava e qual a importância do evento?
- 6 Em sua opinião, quais os aspectos fundamentais da Semana de 22?
- 7 Você concorda que a Semana de 22 contribuiu para a arte no Brasil? Comente.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Que bom! Você chegou nessa parte da viagem! Vamos sensibilizar o nosso olhar?! Assim, será possível conhecer e fruir as obras dos/as artistas que fizeram parte da Semana de 22. Agora é sua vez de praticar. Seja artista!

O desafio é: expressar suas aprendizagens por meio da experimentação artística. O que fazer?

- Pesquisar os artistas que participaram da Semana de Arte Moderna;
- Escolher uma obra de arte;
- Fazer uma releitura da obra através da expressão corporal;
- Fotografar e apresentar para a turma (caso não seja possível fotografar, pode-se fazer uma demonstração na própria sala de aula).

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos num momento da trilha em que convido você a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até esse ponto da trilha, sobre a Semana de Arte Moderna, que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Neste texto, você pode incluir aspectos relacionados ao tema que você considera importante para o seu dia a dia. Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

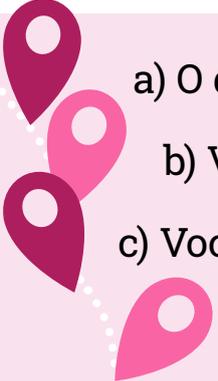
A Semana de Arte Moderna foi celebrada como um marco em nossa história, provocando debates e produções artísticas e culturais, que priorizaram a realização de arte autenticamente brasileira, distanciando-se do estilo europeu. Levando isso em consideração, sugerimos que você, a partir dos conhecimentos aprendidos, contribua com a reflexão crítica a respeito deste evento.

Que tal elaborar um pequeno texto e depois postar nas redes sociais? Desta forma, você vai ajudar seus colegas, familiares e comunidade a pensar sobre isso. Pode ser um *card* informativo no *Instagram* ou uma publicação do *Facebook*. Se você tem um canal no *Youtube*, faça uma publicação bem legal! Pode ser a criação de um *rap*, uma história em quadrinho HQ, uma charge bem instigante ou até mesmo um cordel.

Caso não tenha como postar nas redes sociais, faça um cartaz, fotografe ou exponha na escola. Seja criativo e não perca a oportunidade de se expressar e contribuir com as pessoas!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Caminhamos bastante, hein?! Foi muito bom estar com você nesta trilha. Festejo por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas, antes de nos despedirmos, quero convidar você a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) O que você achou mais interessante sobre o tema?
  - b) Você conseguiu realizar todas as propostas da trilha?
  - c) Você gostou do caminho que percorreu? Por quê?
  - d) O que você faria diferente se o refizesse?

Grato/a pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola.

Ah! Fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**. Você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Divirta-se e aproveite a viagem para aprender mais sobre o tema **Relações entre as linguagens artísticas visuais e cênicas**. Você terá a oportunidade de expressar esteticamente o que aprendeu e socializar seus conhecimentos. Ah! Não se preocupe: estarei com você na trilha inteira!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos começar a dar os primeiros passos? Para isso, quero fazer a você algumas perguntas:

- 1 O que o termo linguagem visual faz você lembrar? E a linguagem cênica? Você já leu e interpretou imagens? Você já esteve em cena? Já participou de peças teatrais? Se sim, gostou da experiência?

Para caminhar na trilha comigo, anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo** (caderno).

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Os caminhos pelos quais andamos são permeados por diversas paisagens e esse está cheio delas. Vamos sensibilizar o nosso olhar e apreciá-las durante a nossa trilha? Observe as imagens abaixo e, em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo** para que possamos continuar:

Figura 1 – Escultura modernista:  
Desconsol. Josep LLimona, 1888



Disponível em: <https://search.creativecommons.org/photos/4a49cd1c-0249-45b4-9481-a8346daa53c7>. Acesso em: 12 set. 2020

Figura 3 – A Estudante.  
Anita Malfatti, 1916



Disponível em: Uma Estudante, 1915-1916. Anita Malfatti. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra2045/a-estudante>. Acesso em: 12 set. 2020.

Figura 2 – Encontro  
Internacional de Teatro  
Político Augusto Boal  
no 1º Festival da Utopia.  
Apresentação do grupo Jana  
Sanskriti (Índia)



Disponível em: <https://search.creativecommons.org/photos/fe4ee692-964c-44e1-9fc6-e0841381e301>. Acesso em: 12 set. 2020.

Figura 4 – Afeganistão, ainda  
horror e morte do braço armado  
dos extremistas do Talibã.  
Emilius da Atlantide



Disponível em: <https://search.creativecommons.org/photos/28de3b35-5db6-4e34-9621-abc6fcf12f3e>. Acesso em: 12 set. 2020

- 1 O que você vê? As imagens fazem você lembrar de algo? Qual a sua primeira reação? O que você sente ao observá-las? Que mensagem cada uma delas transmite? Quais as semelhanças e diferenças entre elas?

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo certo com você até aqui? Você se lembra das pesquisas e apreciações realizadas nas trilhas anteriores? Recorda dos estudos sobre Leitura de Imagens e dos experimentos com a releitura corporal de uma obra de arte?! Para continuarmos o caminho, leia os textos abaixo, reflita e depois escreva no **diário de bordo** seus pensamentos sobre as relações entre o Teatro Imagem e a Leitura de imagens.

### Texto 1 – Teatro Imagem

No Teatro Imagem há a comunicação não-verbal, as informações, as ideias e os sentimentos são transmitidos através do próprio corpo, seja em imagens congeladas, paradas ou em movimento. O público é convidado a fazer a leitura, interpretação e análise das imagens e/ou cenas. As representações corporais geralmente, trazem à tona questões e vivências pessoais, individuais ou problemas coletivos e sociais, a fim de provocar reflexões e quiçá a transformação da realidade.

Silva, Leide Fausta. Sec/Ba, 2020.

### Texto 2 – Teatro do Oprimido

O “Teatro-Imagem”, que integra a estética do Teatro do Oprimido, tem a intenção de ensaiar uma transformação da realidade, através do uso da imagem corporal. Primeiramente, um ator decide um tema problema a ser tratado, que pode ser local ou global, mas que de certa forma tenha um significado para a maioria do grupo. Em seguida alguns atores se disponibilizam no espaço cênico como massas moldáveis, ou melhor, futuras estátuas, o ator protagonista vai esculpindo essas estátuas buscando repre-

sentar imagetivamente a situação em questão. É fundamental que haja silêncio total. Ao montar o quadro vivo os espectadores são convidados a modificarem as imagens problema para uma situação ideal. Por fim, cria-se a imagem de transição entre o problema e a solução.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes-cenicas/teatro-do-oprimido/>. Acesso em: 19 ago. 2020. (Adaptado).

### Texto 3 – Teatro Imagem

Inicialmente, pede-se que os espect-atores façam imagens com os corpos dos outros participantes e objetos, mostrando o pensamento coletivo de uma opinião geral de um tema dado (p.e. desemprego). Um espect-ator vai à frente e constrói uma imagem que pode ser mudada até que haja consenso. Essa é a representação da imagem real (opressão).

Após, os espect-atores devem construir uma imagem ideal, na qual a opressão tenha desaparecido (sonho).

Na terceira fase, cada espect-ator vai mudar a imagem real, mostrando visualmente como chegar à imagem ideal, aí se constroem imagens de transição.

Essas mudanças devem ocorrer de forma rápida, para evitar que o pensamento se traduza em palavras e então em representações concretas. O espect-ator deve ser como um escultor que pense com imagens.

Disponível em: <https://improvisandoblog.wordpress.com/tag/teatro-imagem/>. Acesso em: 20 set. 2020. (Adaptado).

Para aprofundar seus conhecimentos sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos no seu livro didático e nos objetos de conhecimento a seguir:

#### **10 Exercícios de Teatro Imagem.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3QuqLYPISks>. Acesso em: 19 ago. 2020.

#### **Leitura de Imagens.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6RlTQj4uNHo>. Acesso em: 19 ago. 2020.

#### **Teatro imagem.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b5aMlBahAf0>. Acesso em: 19 ago. 2020.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Que bom você ter chegado aqui! Preparado/a para o próximo desafio? Então, gostou do que aprendeu até esse ponto? Agora é hora de avançar!

No seu **diário de bordo**, responda o que se pede:

- 1 Você já sabe muitas coisas sobre Leitura de Imagens, pois já estudou nas trilhas anteriores. Procure lembrar o que você já aprendeu e escreva.
- 2 A partir da leitura dos textos acima e das pesquisas realizadas, o que você entende por Teatro Imagem?
- 3 Em sua opinião, o que pode aproximar as linguagens visuais e cênicas?
- 4 Quais as diferenças entre elas?
- 5 Dê exemplo de uma ou mais formas de articularmos as linguagens visuais e cênicas.
- 6 Escreva, com suas palavras, o que mais lhe chamou a atenção no tema.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Que sucesso! Você chegou até essa parte da viagem! Que tal exercitar o que você aprendeu durante a trilha? Agora é sua vez de praticar. Seja artista!

O desafio é: **Criar esculturas corporais, utilizando os conhecimentos adquiridos.** O que fazer? Veja as instruções do jogo logo abaixo:

- 1 – Divida-se a turma em duplas e os participantes da turma decidem quem será o primeiro escultor.

- 2 – Quando este comando for executado, o professor pedirá que o escultor crie uma escultura, modelando o corpo do colega, para ficar mais dinâmico.
- 3 – O escultor dará comandos verbalmente e o colega irá realizar os movimentos e posições solicitadas.
- 4 – O professor pode estipular quantos movimentos o escultor pode fazer para concluir sua escultura.
- 5 – O colega que estiver sendo modelado deve ficar na posição que o colega criou, tornando-se uma estátua por alguns instantes.
- 6 – O exercício é concluído quando os dois integrantes da dupla passam pela posição de escultor e de escultura.

**OBSERVAÇÃO:** O jogo pode ser repetido várias vezes, trocando a quantidade de movimentos, trabalhando cada vez mais a criatividade dos/as alunos/as.

#### **Diário de uma professora de Teatro. Escultura Corporal (jogo).**

Disponível em: [diariodeumaprofessoradeteatro.blogspot.com/2016/06/escultura-corporal-jogo.html](http://diariodeumaprofessoradeteatro.blogspot.com/2016/06/escultura-corporal-jogo.html). Acesso em: 18 ago. 2020.(Adaptado).

Posteriormente, o restante da turma irá fazer a leitura e interpretação das imagens criadas.

## **7. A TRILHA NA MINHA VIDA**

Convido-o para realizar uma escrita relacionando as suas aprendizagens com a sua vida. Há algo vivenciado até esse ponto da trilha sobre Teatro Imagem e Leitura de Imagens, que faça você lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Neste texto, você pode incluir aspectos relacionados ao tema que você considera importante para o seu dia a dia. Estou ansioso/a, esperando seu texto! Vamos continuar, pois já estamos próximos de concluir a trilha!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Vivemos num mundo permeado por imagens. Elas fazem parte do nosso cotidiano, como símbolos, desenhos, fotografias, pinturas, gráficos, entre outros; saber ler, interpretar e analisá-las nos ajuda a entender, a compreender com criticidade o conteúdo e a mensagem que estão sendo transmitidas. A partir desse percurso, percebemos que é possível articular diferentes linguagens artísticas, nesse caso, as cênicas e visuais. Considerando essa possibilidade, sugerimos que você produza um pequeno texto, contendo reflexões sobre a articulação entre o Teatro Imagem e a Leitura de Imagens. Depois, poste nas suas redes sociais, desta forma você vai compartilhar o seu aprendizado. Pode ser um *card* informativo no *Instagram* ou uma publicação do *Facebook*. Se você tem um canal no *YouTube*, faça uma publicação bem legal! Pode ser a criação de um rap, uma história em quadrinhos (HQ), uma charge bem instigante ou até mesmo um cordel. Caso não tenha como postar nas redes sociais, faça um cartaz, fotografe ou exponha na escola. Seja criativo e não perca a oportunidade de se expressar e contribuir com as pessoas!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar com você nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem? Mas, antes de nos despedirmos, quero lhe convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida.

Para isso, peço que responda algumas perguntas no seu **diário de bordo**:



a) Qual a parte da trilha que você achou mais interessante? Por quê?



b) Você sentiu dificuldades em criar as esculturas corporais? Se sim, justifique.



c) Você gostou mais de modelar ou ser modelado? Por quê?



d) Teve facilidade em ler e interpretar as esculturas feitas pelos/as colegas?

Gratidão pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah! Fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**. Você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

